

FOLHA DA

SEGURANÇA

Edição 2 - Mai. - Ago. /19 - Quadrimestral

Segurança
integrada,
Paraíba
protegida



SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA
DEFESA SOCIAL



GOVERNO
DA PARAÍBA

SEGUE
o trabalho



Grupamento Tático Aéreo da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social e Grupo de Ações Táticas Especiais da Polícia Militar da Paraíba

Foto: Wagner Varela

FOLHA DA SEGURANÇA

Edição 2 - Mai. - Ago. /19 - Quadrimestral



PARAÍBA UNIDA
PELA PAZ



DETRAN-PB



POLÍCIA
CIVIL



POLÍCIA MILITAR



POLÍCIA MILITAR
PARAÍBA



GOVERNO
DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



SEGUE *o trabalho*

Governo do Estado da Paraíba

Governador João Azevêdo Lins Filho

Vice-governadora Ana Lígia Costa Feliciano

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social

Secretário Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário Executivo Lamark Victor Donato

Secretaria de Estado da Comunicação Institucional

Secretário Raimundo Nonato Costa Bandeira

Secretário Executivo Fábio de Barros Araújo

Polícia Militar

Comandante Geral Coronel Euler de Assis Chaves

Subcomandante Geral Coronel José de Almeida Rosas

Corpo de Bombeiros Militar

Comandante Geral Coronel Marcelo Augusto de Araújo Bezerra

Subcomandante Geral Coronel Lucas Severiano de Lima Medeiros

Polícia Civil

Delegado Geral Isaías José Dantas Gualberto

Delegada Geral Adjunta Cassandra Maria Duarte Guimarães

Departamento Estadual de Trânsito

Superintendente Agamenon Vieira da Silva



Batalhão de Busca e Salvamento do
Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

Organização

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social

Conselho editorial

Adryana Cavalcanti, Mônica Lins, Vividléa Aneyronis

Redação

Adryana Cavalcanti, Augusto Magalhães, Gláucia Araújo, Hayana

Carneiro, Mônica Lins, Natiele Ferreira,

Silvana Sorrentino, Tarcísio Oliveira, Vividléa Aneyronis

Colaboração: Jornalismo Secom

Diagramação

Mônica Lins

Fonte de dados

Assessoria de Ações Estratégicas da Secretaria de Estado da

Segurança e da Defesa Social

Núcleo de Análise Criminal e Estatística

Imagens

Edvaldo Malaquias, Evandro Ataíde, Francisco França,

Israel Alves, Israel Santo, Joilton Ramalho,

Karlos Antônio, Marco Pimentel, Thiago Martins,

Vicente Gabriel, Wagner Varela

Revisão Final

Adryana Cavalcanti, Mônica Lins, Vividléa Aneyronis

ÍNDICE

Editorial

05

Paraíba registra 10 meses consecutivos de redução de crimes contra a vida

06

Momentos da segurança

10

Curso de Segurança de Autoridades capacita 30 profissionais da Paraíba e do Brasil

11

Bombeiros militares da PB atuam nas buscas em Brumadinho-MG

12

Polícia Civil completa 38 anos e conquista autonomia administrativa e financeira

13

Novo 'Batalhão de Motocicletas dá agilidade às ações de combate a roubos na região metropolitana de JP

14

Ações do IPC combatem furto de energia elétrica na Paraíba

15

Segurança utiliza tecnologia com transmissão de dados multimídia durante grandes eventos

16

Maio amarelo: ações da 'Lei Seca' do Detran alcançam todo o Estado

18

Patrulha Maria da Penha acompanha e protege mulheres vítimas de violência doméstica

19

Operação São João: 85% do público aprova trabalho da Segurança em Campina Grande

20

Paraíba é destaque durante 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em JP

22

Editorial

Mais quatro meses da nossa gestão à frente da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, ao lado do governo do Estado, se passaram. Sempre com foco no compromisso de transparência que temos para com o cidadão paraibano, trazemos mais uma vez a 'Folha da Segurança', agora em sua segunda edição.

No quadrimestre compreendido de maio a agosto, intensas discussões e planejamentos direcionados desencadearam grande número de ações, que se refletem nos resultados expressos pelos nossos Indicadores Chaves de Performance (ICP). No início de 2019, esses indicadores passaram por um processo de aperfeiçoamento para que o monitoramento das ocorrências, o estabelecimento dos avanços e o aprimoramento das estratégias implementadas fossem cada vez mais exequíveis.



Foto: Marco Pimentel

Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social - Jean Nunes

Grandes e importantes operações em âmbito estadual, a exemplo da Operação São João; a inauguração de novos equipamentos, como o Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas e a 6ª Companhia Independente de Bombeiro Militar, em Itabaiana; a criação ou aprimoramento de mecanismos de combate à criminalidade, como a criação da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos em Patos e os avanços da Rede de Atendimento às Mulheres, Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (REAMCAV), com a instituição da Patrulha Maria da Penha; além da implementação de sistemas modernos de comunicação multimídia; articulações com outras secretarias de Estado e com outros órgãos públicos estaduais, municipais e federais; são ações que marcaram o período e seus desdobramentos podem aqui ser acompanhados pela população paraibana.

Nesse ínterim, a Paraíba também teve a oportunidade de apresentar seus avanços no 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Em virtude dos resultados positivos alcançados nos últimos sete anos, o Estado foi escolhido para sediar essa edição do evento, entre os meses de julho e agosto. O encontro foi destaque e trouxe à Paraíba autoridades e profissionais da área de todo o país, além de autoridades internacionais, com estudos e discussões sobre os mais relevantes e atuais temas relacionados à segurança, em um intercâmbio de informações e conhecimentos, que contribuirá para mais avanços na nossa segurança.

E com esse espírito de transparência, buscaremos sempre trazer à toda a Paraíba a informação sobre o que está sendo efetivado pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social em prol da tranquilidade e da paz do cidadão que reside no nosso estimado Estado.

Convidamos todos a acompanhar mais essa etapa de realizações e desejamos uma ótima leitura.

Jean Francisco Bezerra Nunes

Secretário de Estado da Segurança e da Defesa Social



Operação integrada entre os órgãos de segurança

Paraíba registra 10 meses consecutivos de redução de crimes contra a vida

A redução de homicídios continua a ser o diferencial da Paraíba em relação à Segurança Pública, no cenário nacional. São 10 meses consecutivos de queda nos registros dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que são os homicídios dolosos ou qualquer outro crime doloso que resulte em morte. Este é considerado o processo mais longo de redução consecutiva da década do Programa Paraíba Unida pela Paz.

No final do mês de agosto, como resultado do trabalho de prevenção e repressão qualificadas à violência, o Estado alcançou uma redução de 21,4% no registro de



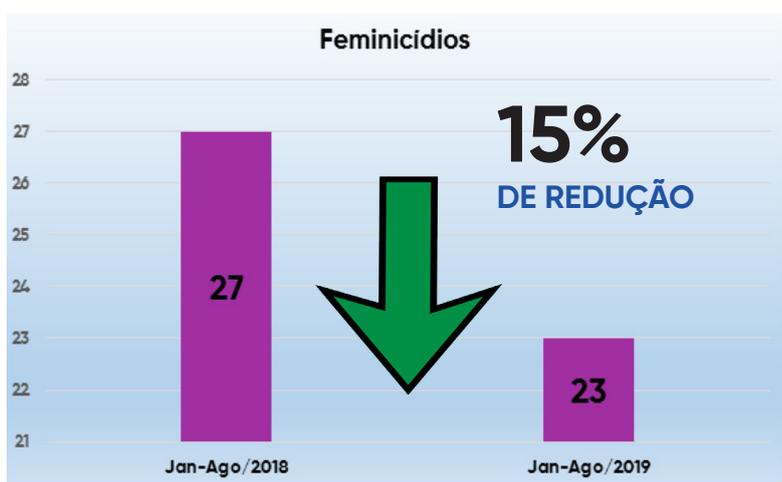
assassinatos em seu território, em relação aos mesmos oito meses de 2018. Foram 622 casos de CVLI contra 791 no período de janeiro a agosto do ano passado. A Paraíba também é o único estado do Brasil a registrar queda no número de assassinatos por sete anos seguidos, desde 2012, podendo sair de uma taxa de 41,5 homicídios por 100 mil habitantes para 23,5 no final de 2019.

As ações realizadas pela Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar também se refletiram na redução de crimes contra a vida de mulheres. Em oito meses, a queda no registro dessas ocorrências foi de 16%, com 49 casos registrados contra 58 no mesmo período de 2018. O número de feminicídios também foi reduzido em 15%, com 23 casos este ano. Quatro a menos que de janeiro a agosto do ano passado.

Das 22 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) previstas na Lei Complementar 111/2012, que trata da compatibilização e responsabilidade territorial, 17 tiveram redução nos números de homicídios, sendo as maiores quedas em João Pessoa (-15%), Santa Rita (-40%), Campina Grande (-48%), Bayeux (-29%) e Cabedelo (-40%). Um número que se destaca também é o de elucidações de homicídios no Estado. De janeiro a maio, 54% dos crimes ocorridos já foram esclarecidos, sendo desse total 47% com cumprimento de mandado de prisão e 53% com prisões em flagrante. Os demais casos de assassinatos continuam em investigação.

Menos assaltos a bancos – O Estado também continua acumulando redução nos crimes contra instituições bancárias, com menos 55% de registros. Desde o início do ano, quando uma força-tarefa contra assaltos a banco foi criada na Paraíba, as forças de segurança registraram 26 ocorrências, sendo 31% de arrombamentos, 15 com uso de explosivos e 11% de roubos, contra 58 no ano passado. Os casos com explosões tiveram uma queda de 68%.

A fim de robustecer o trabalho de enfrentamento aos crimes patrimoniais contra instituições financeiras, o Governo do Estado criou também, no mês de agosto, a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Patos. A nova estrutura vai atuar juntamente com as unidades especializadas da



RESULTADOS

Polícia Civil em João Pessoa e Campina Grande, e de forma integrada com os demais órgãos operativos de Segurança Pública, como a Polícia Militar.

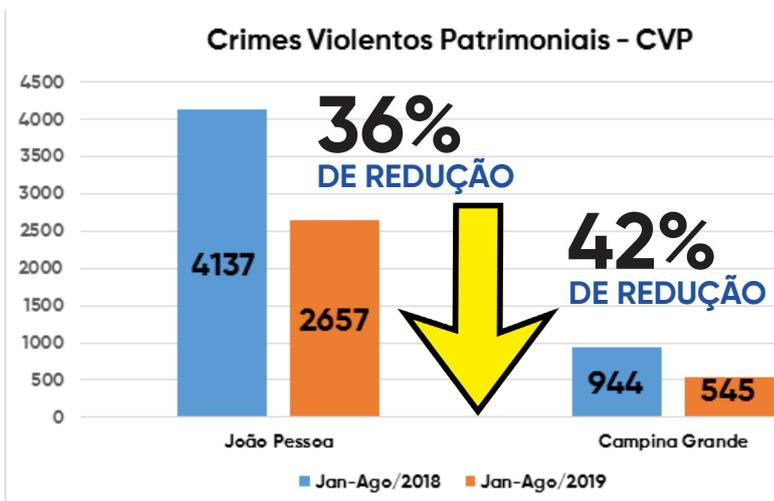
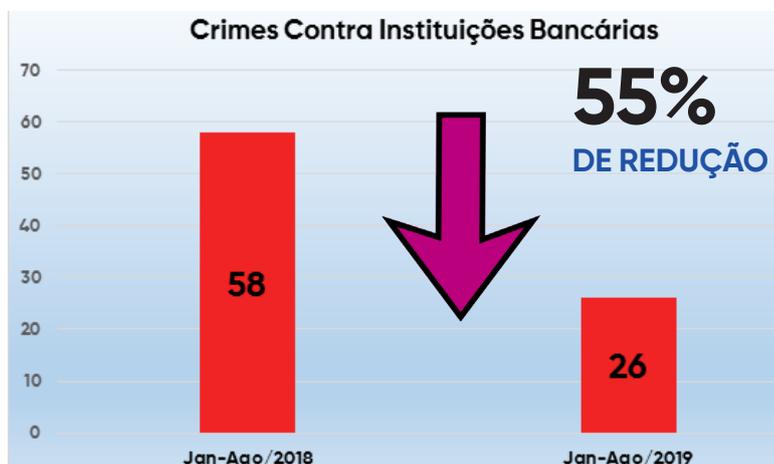
Menos roubos em João Pessoa e Campina Grande

Nas duas maiores cidades do Estado, os números de crimes patrimoniais também tiveram redução no período de janeiro a agosto deste ano, se comparados ao mesmo período de 2018. Em João Pessoa, houve queda nos crimes contra a pessoa (36%), contra estabelecimentos comerciais (3%), em residências (10%), e em transportes coletivos (34%), totalizando 36% de ocorrências a menos. O mesmo aconteceu em Campina Grande (-42%), com 17% menos crimes de roubo a pessoas, queda de 32% nos roubos a estabelecimentos, redução de 35% nos roubos a residências e queda de 53% os roubos a transportes coletivos.

Redução nos roubos de veículos – João Pessoa e Campina Grande também tiveram redução nas ocorrências de roubos de veículos, de janeiro e agosto de 2019. A Capital saiu de 722 registros no mesmo período do ano passado para 695 (-4%). De acordo com o Nace, em agosto deste ano, após a instalação do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), inaugurado no dia 5, houve uma redução de 32% no roubo de motos em relação ao mês anterior, em João Pessoa.

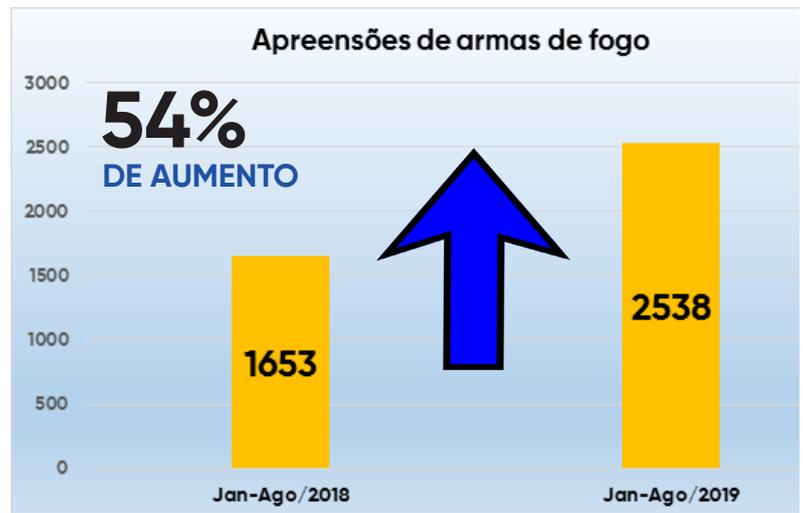
Em Campina Grande, a queda foi de 33%, saindo de 762 casos para 511. A atuação dos órgãos operativos de Segurança Pública também recuperou 1.813 veículos nos oito meses, devolvendo os bens aos seus proprietários.

Mais armas e drogas apreendidas – De janeiro a agosto de 2019, as Polícias Civil e Militar retiraram de circulação 2.538 armas de fogo na Paraíba, entre revólveres (35%), pistolas (8%), espingardas (54%) e outros armamentos (3%). O número representa um aumento de 54% nas apreensões. Nos mesmos oito meses de 2018, 1.653 armas de fogo que circulavam ilegalmente foram apreendidas. Todas as três Regiões Integradas de Segurança Pública (Reisp), que abrangem as regiões de João Pessoa, Campina Grande e Patos, apresentaram aumento nas apreensões. Também foram retirados de circulação 856 quilos de cocaína, crack e maconha.



Prisões de interesse estratégico – Desde o início do ano, um total de 12.900 prisões foram realizadas pelas polícias, sendo 1.994 consideradas de interesse estratégico, a exemplo de autores de crimes contra a vida (322), suspeitos com mandado de prisão em aberto (608), suspeitos de roubos a banco (27), de roubos de veículos (239) e de outros tipos de roubos (798). Os números são resultado de total de 3.358 operações de prevenção e repressão qualificadas, executadas pelos órgãos operativos da pasta.

Resgate de acidentes no trânsito e socorros – O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba foi responsável por atuar no resgate de 2.359 acidentados no trânsito, sendo 1.714 na região de João Pessoa, 300 na região de Campina Grande e 345 no Sertão do Estado. De janeiro a agosto, também foram realizados 80 socorros de vítimas de acidentes.



SEGUNDO QUADRIMESTRE EM NÚMEROS

1813 veículos recuperados

1994 prisões de interesse estratégico

12,9 mil prisões em geral

3358 operações de segurança

Momentos da segurança

16 de maio



Secretário-executivo Lamark Donato participa de audiência pública na Assembléia Legislativa sobre políticas de enfrentamento aos crimes de feminicídio.



24 de maio

Secretário-executivo Lamark Donato comparece a audiência pública sobre enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

24 de maio



Secretário Jean Nunes e delegado geral Isaias Gualberto assinam Termo de Cooperação com faculdade para ampliação da Central de Polícia de Cajazeiras.

28 de junho



Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Detran-PB abrilhantam feira de serviços em alusão ao 36º aniversário do bairro de Mangabeira.

12 de junho



Sesds marca presença no "Movimento Paraíba Sem Drogas" e instalação da Frente Parlamentar de Enfrentamento às Drogas e em Defesa da Juventude.



05 de junho

Governo do Estado assina autorização para licitação da nova sede do Batalhão de Polícia Ambiental.

14 de agosto



05 a 14 de julho

Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Detran-PB expõem equipamentos, materiais e serviços na Multifeira Brasil Mostra Brasil.



Sesds promove workshop sobre Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.



Governo inaugura a 6ª Companhia Independente de Bombeiro Militar na cidade de Itabaiana.

26 de agosto



Secretário Jean Nunes representa governador no fórum do Instituto Brasileiro de Segurança e Justiça.



15 de agosto

Sesds entrega equipamentos à Secretaria de Estado da Administração Penitenciária.

28 de agosto

Sesds reúne-se com Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado e trata sobre obras dos Centros Integrados de Comando e Controle.

Curso de Segurança de Autoridades capacita 30 profissionais da Paraíba e do Brasil



Foto: CMG

Instrução do CSA

Trinta profissionais do Sistema de Segurança Pública foram capacitados para agir diante das mais diversas formas de ataques contra pessoas investidas de funções relevantes para a sociedade, durante 3º Curso de Segurança de Autoridades (CSA), realizado no mês de julho deste ano pela Casa Militar do Governador (CMG), com o apoio da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), por meio da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). O treinamento, que contemplou Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba e contou ainda com alunos da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), além de policiais do Amazonas e do Mato Grosso do Sul, teve o objetivo de qualificar e padronizar técnicas e procedimentos empregados no planejamento e na execução da atividade de proteção e de segurança nas mais diversas áreas, proporcionando, dessa forma, o exercício do ciclo completo de atuação na área.

Em três semanas, foram ministradas no Centro de Educação da Polícia Militar 15 disciplinas, totalizando 180 horas/aula. As instruções de alto nível técnico, desenvolvidas, compiladas e planejadas pela coordenação do CSA, tiveram o objetivo de oferecer aos profissionais os mais eficazes métodos e procedimentos em segurança de autoridades do país. As exposições teóricas e práticas do CSA qualificaram os agentes de segurança para o emprego de táticas específicas em situações que envolvam a segurança de dignitários, incluindo técnicas de direção defensiva e evasiva, tiro tático de defesa, combate a incêndios, defesa pessoal, ações contra atentados, eventos com uso de aeronaves, salvamento aquático, inteligência policial, entre outros recursos e processos.

“Uma das principais estratégias do nosso planejamento é a capacitação. Nós defendemos a educação como um elemento transformador, além do elemento motivacional. O Curso de Segurança de Autoridades do nosso Estado é muito rico em detalhes, em experiências. Buscamos o intercâmbio

com todo o país e trouxemos para a Paraíba o que tem de mais novo e mais técnico”, destacou o tenente-coronel Anderson Benevides, secretário-executivo chefe da Casa Militar do Governador, acrescentando que o CSA passou a uma nova fase, recepcionando alunos de outras instituições. “Abrimos as portas do nosso estado para mostrar como a Casa Militar do Governador opera”, afirmou o tenente-coronel.

Na visão do capitão Estácio Mariano, coordenador do curso, os alunos participantes apresentaram aproveitamento valioso e o curso cumpriu seu principal objetivo, que foi o de capacitar os profissionais da Paraíba, assim como os de fora, para aplicarem as técnicas estudadas na segurança de autoridades. De acordo com ele, o treinamento foi realizado de forma a valorizar a integração das forças, uma vez que envolveu profissionais de três órgãos do estado, além dos representantes de outras instituições do Brasil. “Foi o nosso terceiro curso de segurança de autoridades, o que demonstra a preocupação do Estado em capacitar as polícias e mostra como a Paraíba tem evoluído em relação à segurança e também à integração”, pontuou o capitão Mariano.

Aula inaugural

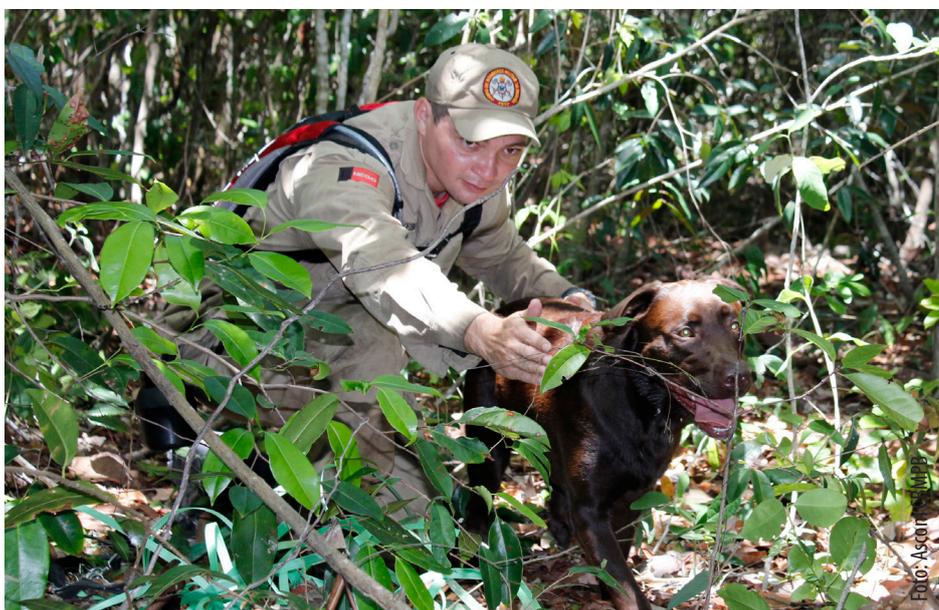


Foto: Ascom Sesds

A aula inaugural do CSA foi realizada no dia 9 de julho, no Salão Nobre do Palácio da Redenção, em João Pessoa, e ministrada pelo titular da Sesds, Jean Nunes, que trouxe a temática ‘Inteligência Estratégica de Estado’ e defendeu a importância desse conhecimento para o trabalho de segurança de autoridades. “A palestra foi escolhida exatamente pela importância que o tema Inteligência tem, fazendo com que os profissionais se aprofundem, se capacitem e se reorganizem, e possam analisar cenários. O tempo todo, eles estarão envolvidos com essa produção de conhecimento, estudo de cenário atual, presente e futuro”, explicou.

CAPACITAÇÃO

Bombeiros militares da PB atuam nas buscas em Brumadinho-MG



Binômio do DOC em treinamento

Há cinco anos atuando no Estado, o Departamento de Operações com Cães (DOC), do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB), vem ganhando espaço e ampliando atendimentos. Inicialmente criado como Seção de Busca e Salvamento com Cães, pertencendo ao Batalhão de Busca e Salvamento (BBS), nos dias atuais, o setor executa um trabalho primordial no atendimento às ocorrências que envolvam a busca e localização de vítimas.

No primeiro semestre deste ano, o CBMPB enviou binômios, compostos por um bombeiro militar e um cão, para auxiliarem nas buscas pelas vítimas ainda desaparecidas em decorrência do rompimento da barragem pertencente à empresa de mineração Vale do Rio Doce, que se localizava na região do Córrego do Feijão, zona rural de Brumadinho-MG. A mobilização da equipe se deu a partir da solicitação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), que realiza a maior e mais duradoura operação de busca e salvamento do Brasil. O desastre, que completa oito meses em setembro, já registrou 249 mortes e 21 pessoas permanecem desaparecidas.

O trabalho desenvolvido pelos binômios da Corporação envolve

buscas de pessoas vivas, buscas por corpos ou fragmentos, e ainda há os que realizam ambas as funções. No processo de escolha de quais seriam selecionados para a operação em Minas Gerais, foi elaborado um teste de confirmação, para saber se todos os cães, que realizam buscas por restos mortais, ou os de dupla função, estavam aptos para aquela ação específica.

Em Brumadinho, os binômios são empregados, basicamente, de três maneiras, sendo a primeira a verificação de pontos. Neste processo, onde anteriormente outros cães já tenham demonstrado algum interesse, é realizada uma nova passagem para confirmar se realmente há indício para intervir no local e realizar escavações. Uma segunda maneira são as 'áreas de espera', onde são depositados materiais e sedimentos que verteram da

barragem e estão espalhados por todo o percurso do desastre, em cerca de dez quilômetros de extensão. As frentes de trabalho retiram esses materiais da região do desastre e levam para locais preparados para recebê-los, utilizando veículos pesados. Nessas 'áreas de espera' são feitos amontoados de aproximadamente 1,5 m de altura, onde os cães passam a verificar se há restos mortais. A terceira forma de emprego dos binômios se dá no momento em que, ao encontrar algum fragmento, por parte de qualquer uma das frentes de trabalho, aciona-se a equipe de cães, para que faça a verificação na área e confirme a existência de outros fragmentos, ou até mesmo de corpos inteiros.

Treino para busca e salvamento

"O treinamento de um cão de busca e salvamento começa ainda enquanto o animal é filhote, com poucos dias de vida. São observados alguns sinais que podem ajudar na escolha de um bom cão para esta atividade. Depois de escolhido o filhote, ele passará por um período de adaptação ambiental e comportamental, enquanto paralelamente já se iniciam os primeiros treinos para adaptar o animal à atividade de busca, como o estímulo à caça", explica o tenente-coronel Almir Peixoto, chefe do DOC. O treino de controle do condutor sobre seu cão é introduzido mais à frente, sendo reforçado diariamente.

No que se refere ao preparo para busca, resgate e salvamento, o animal pode ser capacitado tanto para buscas de vivos, quanto de pessoas em óbito e restos mortais. Os cachorros são treinados para atuar nos mais diversos teatros de operações, como deslizamentos, soterramentos, desabamentos estruturais, áreas rurais e de vegetação densa, como matas e florestas. "O cão atua naquilo que o homem não alcança e é através do faro que ele obtém essa eficiência", conclui o tenente-coronel. O preparo completo de um cão dura por volta de dois anos.

EMPREGO DOS BINÔMIOS EM BRUMADIMHO

1ª etapa	Major Edson Ferraz e cão Shogun
2ª etapa	Tenente-coronel Almir Peixoto, tenente Ricardo Mendes e cão Negro
3ª etapa	Major Edson Ferraz e cão Shogun, soldado Felipe Oliveira e cadela Luna
4ª etapa	Cabo Diego Nobre e cão Shogun, soldado Felipe Oliveira e cadela Luna, cabo Afonso Lira

Polícia Civil completa 38 anos e conquista autonomia administrativa e financeira

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) começa a viver, em breve, uma nova realidade em sua rotina diária. Em solenidade realizada no dia 27 de agosto deste ano, na sede da Academia de Ensino da corporação (Acadepol), em João Pessoa, o governador João Azevedo encaminhou Projeto de Lei à Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), que propõe a reestruturação administrativa e financeira da instituição. Durante a cerimônia, que ocorreu em comemoração aos 38 anos de fundação da PCPB, foram assinados decretos que criam a Delegacia Especializada de Combate à Corrupção, seguindo as exigências do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e proporcionando a destinação de recursos federais para área de segurança no Estado, e a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Patos, fortalecendo as ações da Força-Tarefa de Combate aos Crimes Contra as Instituições Financeiras, criada no início deste ano pela Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds). Foi assinado ainda o decreto que cria a Medalha Mérito da Segurança Pública na Paraíba



Foto: Francisco França

Governador João Azevedo na solenidade de aniversário da Polícia Civil

Com as mudanças previstas a partir da aprovação do projeto na ALPB, a Polícia Civil terá condições, por exemplo, de captar e administrar seus próprios recursos financeiros. Também terá independência para fazer licitações para a compra de material de expediente, além de armas e munições para a instituição. A medida não significa o desligamento da Polícia Civil dos quadros da Secretaria da Segurança e da Defesa Social. Ela, assim como a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar, continua sendo parte integrante dos órgãos operativos da pasta.

O chefe do executivo estadual destacou os resultados que a Segurança Pública tem apresentado para o Estado. “A Segurança tem dado resultados excelentes para a Paraíba, tem dado demonstrações claras da competência e do compromisso. Os decretos que estamos assinando hoje vão na direção de oferecer condições de trabalho cada vez melhores e serviços também cada vez melhores para a população. A criação dessas delegacias e a autonomia administrativa e financeira da Polícia Civil era uma reivindicação antiga e que agora estamos concretizando”, disse o governador no evento.

O delegado geral, Isaías Gualberto, destacou que a instituição vem conseguindo resultados positivos por vários anos consecutivos, que permite a conquistar novos horizontes. “Hoje é um dia histórico para a Polícia Civil, momento em que completa 38 anos de fundação e o governador João Azevedo assina Projeto de Lei que lhe dá autonomia financeira. É um marco histórico, pois nesse primeiro semestre temos resultados fantásticos na parte operacional e também administrativa. Além disso, nós estamos constituindo um sistema de Recursos Humanos, de controle de armamento e logística e também expandimos o Sistema de Procedimentos Policiais, onde está sendo trabalhado o Inquérito Policial Eletrônico”, ressaltou.

Ainda durante a solenidade, foram entregues medalhas ‘Governador Tarcísio de Miranda Burity’, que é a comenda mais alta da Polícia Civil da Paraíba, às autoridades que prestaram relevantes serviços à instituição, e certificados de conclusão a alunos dos cursos profissionalizantes do Projeto Criança Cidadã, desenvolvido pela Acadepol.

Solenidade Coronel PM Elísio Sobreira

Anualmente, o dia do patrono da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), coronel Elísio Sobreira, é comemorado em 20 de agosto. Este ano, o Espaço Cultural José Lins do Rêgo, local escolhido para sediar o evento, recepcionou o governador João Azevedo, que recebeu a Faixa e o Bastão de Comando coronel Elísio Sobreira. Mais de 40 militares e autoridades civis foram condecorados com a mais alta comenda da corporação, a Medalha do Mérito que também ostenta o nome do patrono homenageado, bem como 38 cadetes da PM receberam o Espadim Tiradentes e 14 do Corpo de Bombeiros Militar receberam o Espadim Dom Pedro II, todos integrantes dos Cursos de Formação de Oficiais das duas instituições. A banda de música da PMPB e um coral formado por alunos do Colégio da Polícia Militar realizaram um espetáculo à parte, com uma homenagem ao centenário de Jackson do Pandeiro, tocando grandes sucessos do artista paraibano.

CBMPB - 102 anos

Este ano, os 102 anos do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) foram comemorados durante solenidade realizada no Quartel do Comando Geral, em João Pessoa, no dia 4 de julho. Durante o evento, o governador João Azevedo entregou novos equipamentos e viaturas, representando um investimento superior a R\$ 2,4 milhões na corporação. Na solenidade, o chefe do executivo também foi agraciado com a Medalha do Mérito General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, grau Grã Cruz, considerada a mais alta comenda do CBMPB. Também foram entregues a Medalha de Serviços Distintos e as medalhas de Valor Bombeiro Militar – 1º,

2º e 3º graus – destinadas aos militares que completaram 10, 20 e 30 anos, respectivamente, de serviços prestados à instituição. Bombeiros militares que participaram de relevantes ocorrências no ano de 2019 também foram homenageados. Um dos casos envolvia o socorro prestado a um bebê de quatro meses, que estava em parada respiratória e foi salvo em função do rápido atendimento desses profissionais. No encerramento da cerimônia, guarnições de combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e busca e salvamento realizaram um simulado operacional, que retratou de maneira fiel o trabalho dos militares nas ocorrências em que atuam.

Novo 'Batalhão de Motocicletas' dá agilidade às ações de combate a roubos na região metropolitana de JP



Sede do BEPMotos



Policiais militares do BEPMotos

Policiais do BEPMotos em patrulhamento

No dia 5 de agosto deste ano, o governador João Azevêdo entregou à população de João Pessoa o Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), com o objetivo de fortalecer as ações da polícia ostensiva para o combate às práticas criminosas contra o patrimônio e contra a vida. A ação na área da segurança pública representa um investimento superior a R\$ 3 milhões e teve um reforço inicial de 100 policiais, que atuam no motopatrolhamento tático e comunitário. Em um mês de funcionamento do 'Batalhão Águia', foram contabilizadas 48 prisões e apreensões de suspeitos envolvidos em vários crimes, como assaltos a ônibus e tráfico de drogas, e de foragidos da Justiça, resultando ainda na apreensão de armas de fogo e réplicas de pistola.

rapidez no atendimento às ocorrências e na prisão de suspeitos em fuga.

Para executar esse trabalho, o BEPMotos conta com 88 motocicletas. Entre elas, os modelos XRE, de 300 cilindradas, e Harley Davidson Police, de 1600 cilindradas. "O batalhão atua com o motopatrolhamento comunitário, com um sistema de dupla de policiais agindo nas principais vias da região metropolitana e em localidades com grande circulação de pessoas, como nas proximidades de paradas de ônibus e escolas", disse o comandante. A intenção é dar a mais ostensividade às ações policiais, aumentando o caráter preventivo. A unidade deverá receber ainda motocicletas do modelo BMW GS de 800 cilindradas.

As Rondas Ostensivas Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam), conhecidas da população e que já atuavam a partir dos batalhões de área, ganharam mais espaço. Agora, atuando a partir do BEPMotos, os policiais agem onde o motopatrolhamento e o patrulhamento convencional de viaturas de quatro rodas não consegue chegar. "A Rotam continuará atuando principalmente no combate ao tráfico de drogas, apreensão de armas e captura de criminosos em locais de difícil acesso", pontuou o major. Outra atividade desempenhada pelo Batalhão é a escolta de dignitários, presos e de logística, atuando conjuntamente com outras organizações policiais.



Inauguração do BEPMotos

Sediado na Avenida Epitácio Pessoa e atendendo toda região metropolitana, a unidade tem a missão de levar ao máximo a especificidade de sua atuação, com uso de viaturas sobre duas rodas. "O patrulhamento com motocicleta permite maior agilidade e rapidez nas ações da Polícia Militar, principalmente em regiões de trânsito intenso e áreas de difícil acesso, locais em que uma viatura de quatro rodas teria dificuldade de chegar", explicou o major Luiz Antônio, comandante do batalhão, enfatizando que a maior vantagem é a



Motocicletas recebidas pelo BEPMotos

Ações do IPC combatem furto de energia elétrica na Paraíba



Perícia em fiação elétrica

Fios emendados à rede elétrica de postes, desviando energia elétrica para imóveis. Medidores adulterados para não marcar a real quantidade de luz consumida na residência. ‘Gambiarras’ escondidas dentro de paredes. Estas são algumas formas de furtos de energia elétrica flagradas somente neste ano pelas equipes do Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC/PB).

Feitas com intuito de burlar a cobrança legal pelo serviço, essas improvisações são consideradas crimes e representam

um risco à vida das pessoas. Choques, curto circuito e até incêndios podem ocorrer a partir de ligações irregulares de energia elétrica. Na Paraíba, esse tipo de delito vem sendo combatido por equipes da Polícia Civil, com destaque para as ações do IPC. O trabalho da



Perito Sérgio Maia em realização de perícia

instituição levou o Estado a recuperar cerca de R\$ 5,7 milhões, entre os anos de 2017 e 2018, segundo estudos da concessionária de energia elétrica da Paraíba. A quantia é referente à cobrança de impostos das contas de luz que foram normalizadas, após a descoberta das fraudes.

Segundo o perito Sérgio Maia, especialista em combate aos furtos de energia elétrica, o tipo de alteração mais comum envolvendo furto de energia elétrica na Paraíba é o desvio feito em postes, o chamado ‘gato’. Ele explica que é muito corriqueiro, durante as perícias criminais, identificar a presença de fios irregulares escondidos em meio à fiação normal do poste. “Por regra, a concessionária utiliza, na rede elétrica, um determinado padrão de fios. E, muitas vezes, a ligação irregular é feita com fios que estão fora desse padrão. São diferentes em cores, espessuras,

tipos. São emendados. E isso nos chama logo atenção”, explica o perito.

Para identificar esses tipos de fraudes, os peritos do IPC contam com uma vasta quantidade de acessórios e instrumentos. Além dos chamados Equipamentos de Proteção Individual (EPI), eles dispõem de equipamentos para detecção, constatação e materialização do furto de energia, a exemplo de multímetro tipo alicate, chave teste escalonada, detector de tensão e dispositivo adaptado para detecção de corrente. O equipamento mais sofisticado é chamado de boroscópio. Ele permite ver o furto de energia dentro de paredes e tetos, sem necessidade de quebrar o local. “O boroscópio possibilita ver o ‘gato’ dentro da parede antes de quebrar, para não danificá-la desnecessariamente”, afirma Sérgio Maia.

As investigações realizadas pela Polícia Civil sobre esse tipo de crime começam com a denúncia feita na delegacia. A partir deste momento, é solicitada a perícia criminal. Na Paraíba, o Instituto de Polícia Científica tem uma equipe de Engenharia Forense na Capital, para atender crimes relacionados à área, contando com um perito especialista, acionado para qualquer ocorrência no Estado.

“Todo crime deixa vestígio. Basta o perito estar preparado e saber interpretá-lo. Com os crimes envolvendo energia não é diferente. O perito começa identificando os lacres violados, ligações divergentes dos padrões estabelecidos por normas específicas”, detalha Sérgio. “Os desvios de energia e fraudes nos medidores provocam perdas milionárias para a concessionária. Consequentemente, o Estado também sofre perdas porque arrecada menos impostos. E a sociedade não fica de fora. Essas perdas são repassadas para o consumidor no aumento tarifário”, alerta.

O perito ainda adverte para outros prejuízos causados. “O furto de energia e a fraude no sistema de medição, além de serem crimes, são responsáveis pelo aumento da tarifa de energia, provocam ‘apagões’, queimam equipamentos elétricos e eletrônicos e ainda colocam vidas em riscos, porque o ‘gato’ fica exposto e ao alcance de pessoas inocentes, principalmente crianças”, afirma.

Irregularidades mais frequentes

O mapeamento de 40 tipos de irregularidades no sistema de medição deu origem ao livro ‘Perícia em Furto de Energia Elétrica’, de autoria de Sérgio Maia – obra inédita no meio pericial – que concluiu serem 22 irregularidades as mais frequentes. “As que mais se destacam são a fraude no medidor (quando ele registra menos consumo do que o real); neutro isolado (que permite ao consumidor manipular o medidor para que este registre o consumo de energia só nos momentos de seu interesse); e a inversão de fases. Essas fraudes são muito inteligentes e exigem destreza, conhecimento especializado, uma das qualificadoras do crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro”, explica o perito. Além do mapeamento, o livro é resultado de intensos estudos e pesquisas realizados ao longo da carreira do autor.



Profissionais da segurança
em monitoramento

Segurança utiliza tecnologia com transmissão de dados multimídia durante grandes eventos

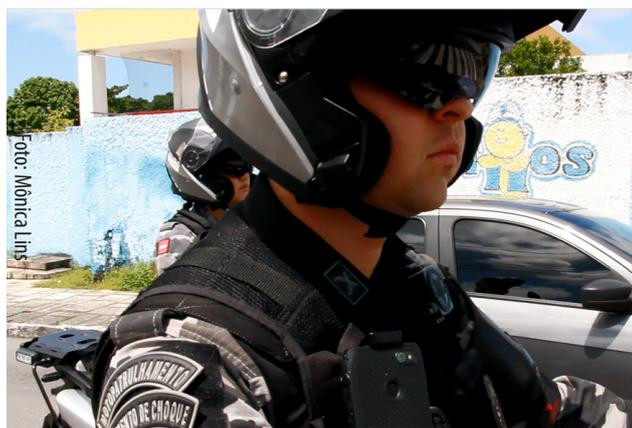
Investir no uso de tecnologia para o enfrentamento ao crime e para a redução da violência é um dos objetivos da gestão da Segurança Pública da Paraíba. E um dos equipamentos que tem auxiliado as forças de segurança em suas atividades é o LTE tático, dispositivo multimídia que cria uma “bolha” (área de cobertura definida), provendo no local uma rede totalmente autônoma e independente das redes de celular comum. O aparelho tem a capacidade de envio e recebimento de dados (vídeo, mapas, áudios e demais informações do centro de comando e controle para os agentes em campo, os agentes entre si e dos agentes de

segurança pública para unidade de comando) em alta velocidade com integração entre diferentes dispositivos.

A primeira experiência no uso do LTE aconteceu no dia 29 de maio, durante a final da Copa Nordeste, no estádio Almeidão, no jogo entre Botafogo x Fortaleza. Os equipamentos, adquiridos pelo Governo do Estado, e que trabalham de forma integrada com o sistema de radiocomunicação digital, auxiliaram no esquema de segurança executado durante o evento, com a transmissão de imagens em tempo real para as equipes de policiais e bombeiros que estavam

no local, como também para o Centro Integrado de Operações (Ciop). O LTE tático foi utilizado novamente no mês de junho, durante a Operação São João. Na apresentação do Planejamento Operacional da Segurança Pública, houve demonstração das funcionalidades do aparelho, com transmissão de imagens da área externa do Sesc de Campina Grande, onde aconteceu o lançamento da operação.

De acordo com o gerente de Tecnologia da Informação da pasta, Fabiano Vieira, a transmissão de dados acontece a



Policial militar utilizando equipamento para transmissão multimídia

partir da instalação de uma antena móvel com tecnologia 4G, que está ligada diretamente a aparelhos que utilizam chips específicos. “A solução de LTE tático foi colocada em prática nessas duas oportunidades, com todos os recursos de telefonia móvel: áudio, vídeo, mensagens de texto e também filmagens ao vivo. Na prática, as imagens, coletadas a partir de um software específico, podem ser repassadas tanto ao centro de monitoramento montado no local do evento, como para o Ciop. Então, é um avanço muito grande, com a vantagem de tudo isso ser integrado ao sistema de radiocomunicação digital, que está sendo implantando na Paraíba nos últimos anos”, explicou, acrescentando que a tecnologia LTE faz parte de contrato realizado entre a Paraíba e a Motorola Solutions do Brasil em 2018, para expansão da rede já utilizada pelo sistema de radiocomunicação digital.



Profissionais da segurança em monitoramento

Experiência da Paraíba com tecnologia de radiocomunicação é apresentada em Chicago



Foto: Ascom Seds

A Paraíba ganhou destaque na 3ª edição do Motorola Solutions Customer Advisory Council, realizada no Centro de Inovações Tecnológicas da companhia, em Chicago, Estados Unidos, nos dias 19 e 20 de agosto. O secretário Jean Nunes, titular da Secretaria da Segurança e da Defesa Social, demonstrou a eficiência da tecnologia de radiocomunicação digital utilizada no monitoramento da segurança no Estado, em um evento considerado um dos mais importantes do setor, que reúne empresários, parceiros, clientes e os principais usuários da tecnologia Motorola Solutions de toda a América Latina. Experiências de países como Argentina, Colômbia, Bahamas e Equador também foram apresentadas.

O presidente da Motorola Brasil, Elton Borgonovo, afirmou que a Paraíba foi convidada porque há três anos foi firmado contrato para implantação da rede TETRA e a modernização de todas as soluções de comunicação da Segurança Pública. “Este sistema hoje está plenamente implementado e não há dúvidas de que a Paraíba deu um grande passo para o que há de mais moderno não somente no Brasil, mas em todo o mundo. Mais de 95% de todo o território já possui comunicação digital, criptografada, o mesmo padrão utilizado largamente na Europa, com soluções inovadoras, não somente na comunicação, mas também soluções estáticas de LTE, soluções de integração através de smartphones e aplicações. Esta tecnologia é exemplo para toda América Latina. Por isto, convidamos os representantes da Secretaria da Segurança para dividirem a experiência e compartilhar o caso de sucesso com outras agências latino-americanas de Segurança”, explicou.

De acordo com Jean Nunes, o sistema de rádio digital da Paraíba trabalha interligado com um sistema digital composto por softwares e rádios (hand talks - HT), além de outros equipamentos modernos e de última geração utilizados em países da Europa. “O estado tem hoje um dos maiores sistemas de radiocomunicação digital TETRA da América Latina. A cada apresentação tínhamos a conclusão de que a maior cobertura proporcional de território é a nossa e isso eleva a Paraíba para um patamar de referência internacional, sendo citada como uma das melhores práticas latino-americanas nesse aspecto”, destacou o secretário.

Maio amarelo: ações da 'Lei Seca' do Detran alcançam todo o Estado



Palestra realizada pelo Detran como parte do Maio Amarelo

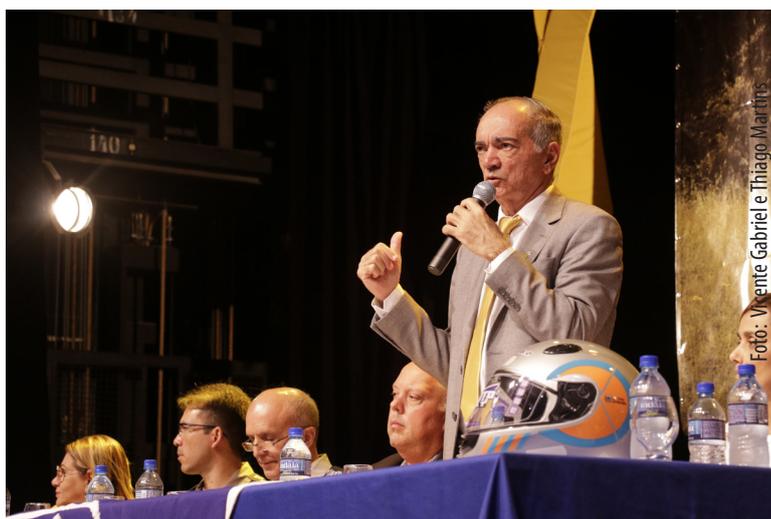
As mais de 40 ações desenvolvidas pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB), durante o movimento 'Maio Amarelo 2019', tiveram repercussão positiva em todo o Estado. Com o tema 'No trânsito, o sentido é a vida', somente na abertura, no dia 2 de maio, com as presenças do governador João Azevêdo e do superintendente Agamenon Vieira, mais de 800 pessoas lotaram o auditório Sérgio Bernardes, no Hotel Tambaú, capital paraibana.

Nos dias seguintes, durante todo o mês alusivo ao movimento, que tem como objetivo alertar a população quanto ao alarmante índice de mortes e acidentes no trânsito, as atividades englobaram blitzes educativas em semáforos, com apoio da 'Operação Lei Seca' do Detran e demais órgãos envolvidos com a questão da segurança no trânsito, a exemplo da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

As ações também englobaram palestras em escolas e instituições hospitalares e militares, tanto na capital e seu entorno, como nas principais cidades do Estado, a exemplo de Pombal, Sousa, Cajazeiras, Patos, Campina Grande, Guarabira, Queimadas, Mamanguape, Sapé, Conde, Araruna e Santa Rita.

Entre as diversas atividades, houve grande concentração de público nas ações desenvolvidas no Parque Parahyba, no dia 24 de maio, envolvendo pais e alunos de escola do bairro do Bessa, e na atuação do evento Arena Trânsito, ocorrido no dia 29, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, com a participação de 600 alunos de escolas da rede estadual de ensino.

O mês também foi marcado pela presença da temática nos meios de comunicação, lembrando a importância de engajar toda a sociedade na luta por mais segurança e menos violência no trânsito da Paraíba, do Brasil e do mundo. "O balanço que se faz é que as ações do Maio Amarelo foram muito positivas, mas também que precisamos



Superintendente do Detran Agamenon Vieira fala sobre o Maio Amarelo continuar discutindo e promovendo atividades, para diminuir o índice alarmante de mortes e acidentes no trânsito, hoje considerado uma verdadeira epidemia", destacou o superintendente, Agamenon Vieira.

O encerramento das atividades aconteceu no dia 31 de maio, no auditório do Sesc Centro, em Campina Grande, com a participação de representantes de entidades do sistema de trânsito.

Patrulha Maria da Penha acompanha e protege mulheres vítimas de violência doméstica



Policiais militares da Patrulha Maria da Penha

Até o fim do mês de agosto, a Patrulha Maria da Penha da Paraíba (PMP-PB), que atua por meio de um trabalho conjunto entre Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), com as Polícias Militar e Civil, incluindo a Coordenação Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Coordeam), e Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, contabilizou 300 atividades, sendo 51 triagens, com 19 mulheres vítimas de violência doméstica incluídas para acompanhamento das forças de segurança. Além disso, houve o reconhecimento das áreas apontadas por essas mulheres e monitoramento diário de rotas indicadas, totalizando 50 itinerários sistematicamente realizados e uma prisão em flagrante por descumprimento de medida protetiva.

Os trabalhos da PMP, resultado de um termo de cooperação técnica assinado entre o Governo do Estado e o Tribunal de Justiça da Paraíba, foram lançados no dia 7 de agosto, em alusão aos 13 anos da Lei Maria da Penha, com a presença do governador João Azevêdo, na Praça João Pessoa. Na solenidade, houve a entrega de três viaturas caracterizadas. O chefe do executivo ainda realizou a visita ao 'ônibus lilás', unidade móvel de trabalho que integra o Programa Mulher Protegida, vinculado ao Paraíba Unida pela Paz, programa responsável por monitorar a segurança de mulheres que estão sob medida protetiva.

Durante o evento, o governador também oficializou o funcionamento da PMP-PB com a assinatura de dois decretos: um que instituiu o Programa Integrado

Patrulha Maria da Penha e outro que criou o Grupamento de Ações Preventivas da Polícia Militar, no qual estão incluídos os policiais que atuam na patrulha.



Viaturas recebidas pela PMP

Atividades – A PMP faz triagem, atendimento inicial, reconhecimento da área que a mulher aponta como risco à sua integridade física e/ou psicológica, realização de visitas periódicas, quando são realizados todos os procedimentos e encaminhamentos para que a mulher fique em segurança, rotas de monitoramento dentro de um perímetro arbitrado pela Justiça, ações educativas, encaminhamentos à rede de serviços e fomento ao fluxo de comunicação entre as mulheres assistidas, Delegacias da Mulher e distritais e ao Poder Judiciário. Para isso, conta com uma equipe multiprofissional (advogadas, assistentes sociais e psicólogas), além do efetivo das polícias, todos os dias da semana, em regime de plantão, em locais que incluem a Região Metropolitana de João Pessoa.



Entrega do braçal da PMP

Treinamento e educação

Para a atuação ainda mais qualificada na PMP, mais de 30 policiais militares foram capacitados em um curso de 15 dias, que contou com 80 horas-aula e 11 disciplinas. Ao todo, a atividade foi realizada com 50 profissionais que passam a atuar em conjunto na Patrulha: além de policiais militares, também fizeram parte policiais civis, bombeiros militares, guardas civis municipais e profissionais da rede de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual.

A capitã Dayana Cruz, que comanda a patrulha, explica que o atendimento das ocorrências de violência doméstica realizado pelas guarnições das demais modalidades de policiamento da Polícia Militar tem ligação direta para a eficiência das ações. "Nesse contexto, os comandantes de toda a 1ª Região Integrada de Segurança Pública (Reisp) têm sido contatados para o conhecimento das ações da PMP e articulações que garantem a efetividade na segurança das mulheres protegidas. Nesse período foram realizadas 65 articulações de rede, incluindo o público interno da PM e a rede de serviço dos municípios da 1ª Reisp", afirma.



Profissionais da segurança no São João do Parque do Povo

Foto: Marco Pimentel

Operação São João: 85% do público aprova trabalho da Segurança em Campina Grande

Mais de 600 horas de atuação das forças de Segurança da Paraíba, com uso de tecnologia, resultaram em uma das festas de São João mais seguras já registrada em Campina Grande, com mais de 85% de aprovação, na avaliação do público, segundo pesquisa Datavox. Este ano, durante os 30 dias de festa, não houve registro de ocorrências graves na área do evento. Além disso, durante o mês de junho, foi contabilizada uma redução de aproximadamente 40% de roubos e uma queda de 70% nos homicídios.

O secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, destacou a

aprovação do público, no que se refere à sensação de segurança, afirmando que foi um dos melhores eventos dos últimos anos no Estado. “O São João de Campina Grande é diferenciado, pelo público que recebe e pela projeção que dá à cidade, em nível nacional. O resultado da pesquisa é fruto de um trabalho integrado no qual todos, com muito empenho, conseguiram ter êxito e transmitir para a população essa energia, essa vontade, esse acerto que tivemos nas estratégias empregadas”, frisou.

Mais trabalho, mais resultado - Além da presença no Parque do Povo, também recebeu o reforço da Polícia Militar a Vila Forró, a Vila do Artesão, o

Artesanato da Paraíba, o Trem do Forró, a Vila Junina, a Namoradrilha, o Sítio São João, bem como as festividades em casas de show e clubes. Houve o emprego de 5.524 policiais militares, sendo de 92 a 224 profissionais atuando diariamente no Parque do Povo, distribuídos entre os postos de comando, policiamento a pé, em viaturas, montado, motocicletas, ônibus, postos de observação, além de um espaço destinado ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd).

O Corpo de Bombeiros Militar realizou mais de 2.600 vistorias, distribuiu 3 mil panfletos com dicas de prevenção e 3,5 mil com tecnologia de QR Code, para localização de postos de atendimento. As ocorrências atendidas abrangeram casos de combate a incêndio (2), busca e salvamento (14), atendimento pré-hospitalar (252), emergência em produtos perigosos (8), com a instalação de 169 pontos base de prevenção. Um dos destaques foi o trabalho realizado no descarrilamento com o Trem do Forró, no qual não houve vítimas graves. O efetivo médio foi de 45 homens e mulheres por dia no Parque do Povo e um total de 1.260 empregos de efetivo em todos os dias de evento.

A Polícia Civil empregou mais de 700 policiais na festa, distribuídos em todas as áreas do evento, tanto em Campina Grande quanto em Galante e outras localidades. Com as delegacias abertas em regime de plantão, incluindo o Parque do Povo, e Delegacias Móveis, a instituição também ofereceu fácil acesso da população à polícia judiciária. Também houve o trabalho das Delegacias Especializadas de Crimes contra ao Patrimônio, contra a Pessoa, Repressão a Entorpecentes, Defraudações, Idoso, Acidentes de Trânsito, da Infância e Juventude, de Crimes contra a Infância e Juventude, e da Delegacia da Mulher, com a campanha 'Não é não também no São João', contra a



Central de Monitoramento no Parque do Povo

importunação sexual. Em 2019, todo o efetivo foi empregado em ações de prevenção e repressão também em outras localidades do Estado, com uso de radiocomunicação digital, tecnologias de transmissão de dados

multimídia (LTE tático) e da aeronave Acauã 2. Tiveram reforço no policiamento, além de Campina Grande, as regiões de João Pessoa, Guarabira, Belém, Bananeiras, Santa Luzia, Patos, Sousa, Cajazeiras e Monteiro, abrangendo 143 municípios, em um total de 562 eventos festivos.

Tecnologia como diferencial – Ao todo, 11 pessoas foram presas por conta da tecnologia de reconhecimento facial utilizada pelos órgãos de segurança na Central de Monitoramento instalada no Parque do Povo. Todos eram foragidos do Sistema Prisional ou tinham mandados de prisão em aberto. Segundo a Polícia Militar, houve mais de 200 reconhecimentos de pessoas cujas imagens constam nos bancos de dados dos órgãos de segurança e as prisões da Paraíba representaram o maior número já registrado no Brasil com uso dessa tecnologia, sendo um *case* de sucesso.

Operação 'Lei Seca' nos festejos

Intensificada durante as festas juninas, a 'Operação Lei Seca', realizada pelo Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran), registrou 47 autuações de condutores por embriaguez, no mês de junho. O maior índice de ocorrências aconteceu no entorno do Parque do Povo, durante o 'Maior São João do Mundo', em Campina Grande. As blitzes contaram ainda com o apoio da Polícia Militar. Durante a operação, foram realizados 818 testes do etilômetro, lavrados 69 autos de infração por motivos diversos e 21 veículos foram removidos aos pátios do órgão, por circularem em desacordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O alvo da 'Operação Lei Seca' é o condutor que apresenta índice a partir de 0,05mg de álcool por litro de ar, durante teste que utiliza o etilômetro, equipamento popularmente conhecido como 'bafômetro'. A multa aplicada é de R\$ 2.934,70, além de ocorrer o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e a suspensão do direito de dirigir por até 12 meses. Nesse caso, o veículo é retido até que um condutor capacitado o retire.

O coordenador de policiamento do Detran, major Edmilson Castro, alerta que caso o teste do etilômetro acuse a partir de 0,34mg ou o condutor se recuse a fazê-lo, mas apresente um conjunto de sinais que configurem embriaguez, ele será conduzido à delegacia e responderá pela prática de crime ao volante, sem prejuízo da imposição das medidas administrativas.

Valorização e ascensão profissional

A Operação São João 2019 foi lançada no dia 7 de junho, no Sesc - Campina Grande, com a presença do governador João Azevêdo e anúncio da promoção de mais de 620 policiais e bombeiros militares. Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou que o Governo tem promovido grandes investimentos e valorizado os homens e mulheres que integram as forças de Segurança. Este ano, ao todo, as promoções alcançaram 697 policiais militares, 228 bombeiros militares e 794 policiais civis.



Foto: Magyner Vazquez

Abertura do 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Paraíba é destaque durante 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em JP

A Paraíba sediou, no período de 31 de julho a 2 de agosto, o 13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O evento, correalizado pelo Governo do Estado da Paraíba, aconteceu no Centro de Convenções de João Pessoa, com o apoio da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Sesds), e reuniu profissionais da área, gestores públicos dos estados e municípios, integrantes do sistema de justiça criminal, sociedade civil e acadêmicos. A abertura oficial contou com as presenças do governador da Paraíba, João Azevêdo, da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e do secretário da Segurança e da Defesa Social, Jean Nunes, entre outras autoridades.

“O nosso Estado foi escolhido para sediar o FBSP devido a sua importância no cenário nacional e por tudo aquilo que vem sendo construído nos últimos anos, com uma política pública de Segurança, que é o ‘Paraíba Unida pela Paz’. Encerramos um semestre confirmando toda essa política e este evento foi muito importante para a Segurança Pública em geral, porque reuniu especialistas, palestrantes internacionais que debateram o cenário nacional no que se refere à criminalidade, e estudaram o fenômeno de destaque que a Paraíba se tornou no Brasil”, frisou o secretário Jean Nunes, destacando que o Estado é o único do país a reduzir crimes contra a vida, de forma consecutiva, nos últimos sete anos.

Neste ano, o Fórum teve como foco as temáticas relacionadas com a estruturação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP); a construção de articulação, integração e coordenação entre as diferentes instituições públicas do sistema; e a seleção de prioridades e temas estratégicos para que o debate e as ações de segurança pública avancem no sentido da redução do crime, da violência

Exposições das forças de Segurança

Durante o 13º Encontro do FBSP, os participantes puderam conferir uma exposição que incluiu Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e ainda Secretaria de Administração Penitenciária. Foram apresentados materiais e equipamentos usados na prevenção e repressão à violência no Estado, bem como na preservação da vida dos cidadãos paraibanos. Na área externa, foram expostas viaturas, incluindo a aeronave Acauã 2, responsável por atuar em missões de resgate aeromédico, transporte de órgãos para transplantes, defesa civil, busca e salvamento, policiamento preventivo, levantamento aerofotogramétrico e patrulhamentos ambiental, em estabelecimento prisional e litorâneo.



Foto: Wagner Varela

Abertura do evento, no Centro de Convenções de João Pessoa



Foto: Wagner Varela

Estande da Polícia Militar da Paraíba no evento



Foto: Wagner Varela

Procuradora-geral da República, Raquel Dodge, destaca o bom desempenho da Paraíba na redução dos índices de violência



Foto: Israel Santo

Exposição de equipamentos e materiais do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba

e do medo no país. “O evento foi uma oportunidade para discutirmos questões relacionadas à Segurança Pública que têm impacto na vida do cidadão comum, com a participação de representantes dos mais variados segmentos que atuam nesta área”, explicou Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Atividades e convidados - O encontro reuniu 127 especialistas – 64 mulheres e 63 homens, divididos em 27 atividades, como workshop, mesas de discussão e conferências. Entre os convidados, estiveram o professor Lawrence Sherman, diretor do Centro Jerry Lee de Criminologia Experimental da Universidade de Cambridge (Reino Unido), que teve sua palestra transmitida da Inglaterra, através de videoconferência; o general Gustavo Alberto Moreno Maldonado (diretor geral adjunto da Polícia Nacional da Colômbia); e o professor de Ciência Política da Universidade de Chicago, Benjamin Lessing. Também participaram o ex-ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, e os deputados federais Marcelo Freixo e Margarete Coelho, membros da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados.

Redução de homicídios na PB

Durante a mesa de discussões “O que explica a redução dos homicídios no Brasil?”, o secretário Jean Nunes defendeu que a política de Segurança Pública estadual tem resultado direto sobre a redução nas ocorrências de assassinatos na Paraíba. Segundo ele, apesar da ausência de uma política pública nacional voltada para a área, o estado se destaca entre uma minoria de unidades federativas com modelos exitosos e duradouros na redução da violência, ao lado de Minas Gerais e São Paulo. “Há a necessidade de resgatar a valorização do bem mais precioso que qualquer pessoa tem, que é a vida. Então, quando a gente iniciou em 2010, observava que havia uma crescente, ano a ano, de 25% em relação aos homicídios, e era preciso ser tomada uma providência. Desde 2011, estamos aprimorando o processo, o sistema, trazendo novos indicadores e agora garantimos o semestre melhor avaliado da década, além do sétimo mês de redução. Poucos estados têm isso no país”, concluiu o secretário ao destacar os números de janeiro a julho.

O ex-ministro Raul Jungmann avaliou a Segurança Pública da Paraíba como um *case* de sucesso. “Os dados já avaliam por mim: é um sucesso. Ou seja, tem feito uma redução em uma região que é muito violenta. A Paraíba também o foi e continua, apesar de tudo, e dos ganhos, sendo. A gente não pode negar isso. Mas o estado está no rumo certo e a gente veio aqui, inclusive, para conhecer melhor isso que a Paraíba está fazendo, que é extremamente importante”, disse o ex-ministro. Ele ainda reforçou que os crimes que mais preocupam são aqueles contra a vida. “O latrocínio, o assassinato, o feminicídio e assim por diante. É bom lembrar que o Nordeste, que esteve no topo de toda violência, tem tido uma queda em termos dessa mesma violência, mas é preciso cair muitíssimo mais, porque vida é o maior bem que nós temos e que cumpre ao poder público e ao Estado preservar”, pontuou.

FOLHA DA SEGURANÇA



**GOVERNO
DA PARAIBA**

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL



SEGUE o trabalho



Foto: Marco Pimentel

Grupo de Operações Especiais
da Polícia Civil da Paraíba